



FAZENDO ARTE COM SABOR: OBJETIVOS, PROPOSIÇÕES E RESULTADOS

Matheus Silva de Souza¹; Priscilla Campiolo Manesco Paixão²

RESUMO: A presente pesquisa busca analisar os resultados obtidos no Projeto Fazendo Arte com Sabor em suas três primeiras edições: 2010, 2011 e 2012. Projeto este realizado em parceria com instituições distintas – UNICESUMAR através do Curso de Artes Visuais; COCAMAR e SEDUC (escolas de Ensino Fundamental – anos iniciais que participam do projeto). Por meio de um estudo de campo de enfoque misto, serão analisados tanto a quantidade de escolas participantes e o número de embalagens arrecadadas quanto as variáveis qualitativas, que consistem em observar em que medida tais ações pretendidas no projeto, estão alcançando os resultados desejáveis: conscientizar a população infantil sobre a importância da reciclagem de materiais que seriam descartados e torná-las cidadãs mais conscientes e sustentáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade; Cidadania; Arte Educação.

1 INTRODUÇÃO

Níveis alarmantes de lixo são produzidos diariamente pela população. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Brasil gera ao final de cada dia aproximadamente 228.413 milhões de toneladas de lixo. Lixo esse que é coletado e destinado em locais de recebimento apropriados, aterros sanitários, área de compostagem, vazadouros a céu aberto, entre outros. Entretanto, 2.265 milhões dessa coleta realizada diariamente é lixo reciclável, lixo destinado a estações de triagem (IBGE, 2000).

Sendo assim, apenas uma pequena parte do lixo a ser reciclado é devidamente direcionado para seu real destino. O restante fica armazenado, em decomposição, às vezes durante um longo período de tempo. Logo, é necessário que haja conscientização de que certos tipos de materiais exigem um devido fim, materiais recicláveis devem ser destinados a postos de triagem e de coleta devidamente para serem reutilizados.

A escola como instituição social deve se responsabilizar por este tipo de conscientização. Uma educação ambiental realizada desde cedo, permite mostrar as crianças o que fazer com materiais que podem ser reutilizados. Uma destas possibilidades é a reutilização de diversos materiais para produzir arte. Neste sentido, Xavier (2008, p.03) nos esclarece que “o que se deseja com o ensino de arte é a sensibilização e a conscientização da sociedade, para isso se faz necessário a atribuição

¹Bolsista PROBIC e Acadêmico do Curso de Artes Visuais do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. matheus.sdesouza@hotmail.com

²Orientadora, Professora Mestre do Curso de Artes Visuais do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. priscillapaixao@cesumar.br

de “militantes” para divulgar a necessidade de proteção do planeta e de redução dos impactos ambientais negativos”.

Parafraseando com Sponton (2005, apud XAVIER, 2008), através da arte podemos exercer nossa cidadania, isto porque a arte representa um espaço aberto e significativo no exercício do respeito a si mesmo, ao outro e ao meio ambiente.

Com o passar dos anos, tudo que é produzido pelas mãos do homem de certa forma perde sua utilidade e vem a se tornar lixo. Ao mesclarmos arte com sustentabilidade podemos utilizar de um recurso que está sempre sendo produzido em grande e em maior escala pelo homem. Cardoso (2010, p. 33) nos lembra de que “as correlações entre arte e sustentabilidade constituem uma das tendências da sociedade contemporânea”.

Sendo assim, arte, sustentabilidade e educação compartilham de um vínculo. Quando professores ensinam seus alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental a como utilizar-se da sustentabilidade para produzir arte, acabam por transformar ali mentes cidadãos e sustentáveis. Melhorando, de alguma forma, o relacionamento das crianças com a natureza, tornando-as melhores futuramente.

Por meio da arte é possível desenvolver a percepção e a imaginação, apreender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo ao indivíduo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade que foi analisada. (BARBOSA, 2002, p.18).

Assim, ao utilizarmos da arte sustentável com crianças da rede municipal de Maringá temos um resultado satisfatório, pois iniciamos juntamente com o aprendizado básico, o ensino de cidadania, de hábitos sustentáveis.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A partir de análises documentais de arquivos relacionados ao projeto Fazendo Arte com Sabor, objetivamos contabilizar dados de coleta, referentes à quantidade de materiais arrecadados durante a realização do projeto nas escolas de cada ano respectivamente e a quantidade de crianças participantes do projeto. Também serão realizados questionários com as escolas participantes dos projetos que obtiveram o maior número de materiais arrecadados com o intuito de se ter conhecimento da maneira como o uso dos materiais recicláveis vem mudando o cotidiano das crianças participantes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer dos anos de 2010, 2011 e 2012, foram realizados durante o projeto Fazendo Arte com Sabor por parte dos envolvidos, COCAMAR, UNICESUMAR e SEDUC, relatórios com o intuito de contabilizar dados, que seriam arquivados para análises futuras. Tais arquivos armazenam dados e contagens das escolas participantes, com números de crianças que participaram do projeto, quantidade de materiais que foram arrecadados e como foram utilizados tais materiais no decorrer do projeto.

Analisando tais documentos, pode-se ter uma noção de como foi trabalhado e realizado o projeto nos anos destacados e como foi a reação de cada escola na arrecadação destes materiais.

O relatório produzido pela professora/coordenadora do Curso de Artes Visuais do UNICESUMAR - Kemmer, no ano de 2010, primeiro ano do projeto, percebe-se que

houve apenas 8 escolas participantes, totalizando 46.195, embalagens cartonadas arrecadadas, envolvendo um total de 1200 crianças beneficiadas com o passaporte para a arte e cultura proporcionados pelo curso de Artes Visuais do UNICESUMAR e COCAMAR.

Na realização do projeto no ano seguinte, 2011, houve uma melhora em relação a arrecadação de materiais por parte das crianças das escolas municipais de Maringá. Com um total de 14 escolas participantes, 932.928 embalagens cartonadas foram coletadas. Entretanto, nesse ano, apenas as 3 escolas municipais que mais arrecadaram embalagens foram premiadas com o passaporte para a arte e cultura.

No ano de 2012, aconteceram algumas mudanças no processo de contagem da arrecadação de embalagens de cartonados, sendo afixado nas paredes das escolas participantes um quadro ranking com a contagem dos materiais coletados semanalmente. No final do período de arrecadação houve uma contagem de 1.407.395 embalagens contabilizadas com total de 22 escolas participantes, sendo premiadas 44 turmas, duas turmas de todas as escolas participantes, contemplando 1.130 alunos com o Circuito de Arte e Cultura.

4 CONCLUSÃO

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, os resultados são parciais. Acredita-se, *a priori*, que está havendo um trabalho de conscientização nas escolas. Durante o período de realização do Circuito, as crianças participam de atividades artísticas e culturais com os materiais arrecadados durante o início do projeto. E se utilizam deles para se expressar artisticamente mediados pelos acadêmicos de graduação do curso de Artes Visuais do UNICESUMAR, percebendo então, que se pode fazer arte, criar com o material que antes consideravam como algo descartável e ainda, terem atitudes sustentáveis. Acredita-se, portanto, que alunos participantes do projeto, da arrecadação e do Circuito de Arte e Cultura, acabam tornando-se pessoas mais conscientes e acabam por levar essa conscientização para seu círculo familiar.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. **Inquietação e mudanças no ensino da arte**, São Paulo: Cortez, 2002.

CARDOSO, Juliana. Arte e sustentabilidade: uma reflexão sobre os problemas ambientais e sociais por meio da arte. **Revista Espaço Acadêmico**, nº 112, p. 33, set 2010.

Disponível em:

<<http://www.eduenojs.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/10850/5965>>.

Acesso em 30 jul. 2013.

IBGE. **Pesquisa Nacional de Saneamento Básico**. Quantidade diária de lixo coletado, por unidade de destino final do lixo coletado, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação, Regiões Metropolitanas e Municípios das Capitais, 2000. Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pnsb/lixo_coletado/lixo_coletado110.shtm>. Acesso em 01 de ago. 2013.

XAVIER, Elaine Barbosa da Silva. **Ensino de arte e educação ambiental:** formação de cidadãos visando a sustentabilidade. Faculdade de Ciências da Administração de Pernambuco, 2008, Pernambuco. Disponível em: <http://www.pe.senac.br/ascom/congresso/anais/2008/ap_19_08_M/09_ensino-da-arte-e-educacao-ambiental.pdf>. Acesso 30 de jul. 2013.

Anais Eletrônico

VIII EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar
UNICESUMAR – Centro Universitário Cesumar
Editora CESUMAR
Maringá – Paraná – Brasil